

Ejaculação precoce

Ejaculação precoce: A ejaculação precoce ou também conhecida como ejaculação rápida é a mais comum disfunção sexual masculina, independente da idade.

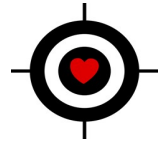
Embora a Ejaculação rápida é considerada uma das queixas mais comuns, não há ainda uma definição universalmente aceita para a mesma. Considera-se que um homem sofra dessa dificuldade quando:

- (1)A ejaculação ocorre com um estímulo muito pequeno;
- (2)A ejaculação ocorre antes, durante ou quase que imediatamente depois da penetração;
- (3)homem alcança o orgasmo e ejacula muito depressa e sem controle voluntário do que está acontecendo e antes de desejá-lo;
- (4)Em relatos de ausência do orgasmo pela parceira frequentes.
- (5)Em um tempo mínimo estipulado entre a introdução peniana e a ejaculação;
- (6)Em um número mínimo de movimentos coitais antes da ejaculação.
- (7)Ocorra em mais da metade dos encontros sexuais;

Atualmente, com os objetivos de diagnóstico e tratamento a investigação clínica completa deve conter dados sobre: fatores como idade, a história clínica do paciente, sua função ejaculatória (tempo de latência, controle), sua atividade sexual (experiência, frequência, avaliação detalhada de sua parceira, interação sexual, etc.), perfil psicológico (contexto sócio-cultural, histórico da disfunção, relação com situações específicas, etc.). A fim de tratamento o conceito mais aceito para a ejaculação rápida é ausência de controle voluntário sobre o processo ejaculatório de maneira que o homem não consegue adiar o mesmo.

Muitos homens negam esta dificuldade porque desde sua juventude carregam este tempo ejaculatório. É fato que, a ejaculação rápida é comum na juventude, no encontro com novos parceiros ou até após algum tempo de abstinência sexual. Contudo, quando se estende pela maturidade e se torna presente em mais da metade dos encontros sexuais, torna-se aí sim um problema crônico, e pode ser caracterizado como um transtorno sexual. É fato que esta dificuldade pode gerar severos problemas de autoestima para a pessoa que é afetada diretamente para ele, além de repercutir para o casal, ou mesmo, para parcerias que a pessoa afetada pela dificuldade se engajar na forma de insatisfações diversas.

Para a maioria dos casos o tratamento mais eficaz é associação da psicoterapia e da farmacoterapia, ou seja, de remédios específicos para o caso.



A psicoterapia vai atuar em relação a esta dificuldade de forma a:

- Reperspectivar a sexualidade masculina anteriormente centrada no pênis ao redimensioná-la para um foco mais abrangente além da genitalidade;
- Resgatar o vínculo conjugal e fortalecê-lo que poderá estar prejudicado pelo tempo em que o casal, não só o homem, está padecendo com esta dificuldade;
- Diminuir a sua ansiedade em relação a ser rápido no coito através de técnicas terapêuticas.
- Promover a autoestima masculina ao ajudá-lo a desenvolver todo o seu potencial erótico, ao invés de um prazer que dura pouco tempo;
- Eliminar as inseguranças sexuais por meio da aquisição de conhecimentos específicos sobre o corpo humano (seu e da parceira), seu funcionamento e a interação entre eles sem preconceitos ou estereótipos.